

Ulysses e Jarbas se irritam com críticas

BRÁSILIA — A divulgação das dificuldades internas do PMDB na condução da campanha eleitoral irritou Ulysses Guimarães e o Presidente do partido, Jarbas Vasconcelos, que decidiram reunir as bancadas da Câmara e do Senado no próximo dia 27 para discutir a situação do PMDB na corrida presidencial; e a participação dos parlamentares na campanha.

O encontro será fechado com um almoço de "fraternidade e apreço" oferecido pelo candidato e seu companheiro de chapa, Waldir Pires.

— Não entendi porque fizeram críticas. A campanha não é perfeita e se a nossa está mal, as outras estão péssimas. Fizemos um comício que contou com a presença de 50 mil pessoas (Guanambi, na Bahia) e nenhum candidato fez isso — reagiu Ulysses, não escondendo sua irritação com os integrantes da Executiva que criticaram a campanha.

O Presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, também não gostou da atitude. Na sua opinião, eles não podem se queixar de que estão à margem da campanha porque na semana passada convocou a Executiva e pou-

cos compareceram. Para Jarbas, os parlamentares podem criticar, mas não publicamente, como ocorreu na quarta-feira.

— Ninguém vai me ensinar a dirigir o partido. Se querem reunir a Executiva toda semana, tudo bem, farei isso — disse o Presidente do PMDB, um dos mais criticados.

O Deputado Ulysses Guimarães, que se considera "um veterano de atividades partidárias", garantiu que a campanha vai bem e disse que está aberto a sugestões.

Em suas visitas aos Estados (já percorreu seis Estados e completa oito neste final de semana, com reuniões na Paraíba e Pernambuco), Ulysses estimula a participação de militantes promovendo atos e comícios. O candidato acrescentou:

— É claro que ouvimos as críticas construtivas e quem quiser participar da campanha será bem vindo. Vamos chamar todos e ouvir todos. O que é preciso é ser fiel ao partido — completou o candidato peemedebista, também está interessado em atrair os "moderados" para a sua campanha.